

SESSÕES DO PLENÁRIO

26ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de abril de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (60)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Fabíola Mansur comunicando que, em função de estar em Cachoeira participando a convite da Câmara de Vereadores das celebrações dos 181 anos de aniversário da elevação à condição de cidade, esteve ausente na Sessão do dia 13/03/2018.

Do Deputado Marquinho Viana comunicando que, em função de estar em Brasília, em audiências com o Ministro do Turismo e o Ministra do Trabalho,

bem como no Tribunal de Contas da União, esteve ausente na Sessão do dia 14/03/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O primeiro orador inscrito é o deputado Targino Machado. Está agindo o Targino.

O Sr. TARGINO MACHADO:- O dinheiro provoca essas coisas todas, viu, presidente! Isso é conta bancária recheada! Fica assim, viu?

Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, novamente senhoras poltronas vazias... (Pausa) Depois não gostam... O ex-presidente Lula, nos últimos 40 anos, antecipou-se às cenas da vida brasileira como liderança sindical e líder político e ocupou, por 8 anos, a presidência da República. Ninguém pode negar os avanços trazidos pelo seu governo. Lula é um político talentoso como poucos, portador de inteligência incomum.

A meu ver, ocorre que lhe faltou preparo intelectual e inteligência emocional ao não permitir a aproximação das velhas oligarquias e dos entes políticos corruptores que o manietaram, fazendo-o desviar de princípios éticos que devem nortear os grandes líderes. Ele, com quem votei diversas vezes, não soube se blindar das incursões dos corruptores, traduzidos por presentes, mimos e afagos.

As aves de rapina patrulham o ambiente político em busca de uma presa e quando a encontram, submetem-na às sedutoras tentações com o fito de alcançar objetivos nada republicanos.

A tarefa de resistir e a tarefa de se distanciar desses decanos profissionais da arte de corromper não devem ser nada fáceis. Não desejei e nem regoziquei-me com um final tão triste para o ex-presidente Lula. Vê-lo em cima de um palanque de trio elétrico de forma tão patética trouxe-me profunda tristeza. Triste ver um grande líder político deixar de se transformar em um estadista e se derreter em ataques à imprensa e ao Judiciário, desrespeitando a instituição que jurou respeitar e proteger.

Independente das vontades, o ex-presidente Lula é um condenado sob custódia do estado. Nada há a comemorar! E quem o faz revela falta de grandeza de espírito. Enfim, todos perdemos com a prisão de um ex-presidente.

Sou daqueles que crê que Lula não teve, por parte do povo, manifestações de solidariedades proporcionais à sua tão badalada popularidade. Lula foi preso! Lula foi preso e nada parou! Pensava-se que, com a sua prisão, este país poderia parar.

Aproveito a oportunidade para trazer o meu protesto pela ignomínia perpetrada neste Parlamento justo pelo presidente do Poder, deputado Angelo Coronel, que se despojou dos princípios norteadores da magistratura desta Casa e, equivocadamente, convocou uma sessão especial para o dia 13/04 em louvor a um condenado pela Justiça brasileira. Isto não é apropriado a esta Casa.

V.Ex^a, deputado Angelo Coronel, é o timoneiro da vossa atividade política; mas vossa imperícia, como magistrado desta Casa, afrontou a história do Legislativo baiano como bem assim afrontou parte da sociedade e o conjunto do Poder Judiciário.

V.Ex^a, presidente Angelo Coronel, ainda tem tempo para rever esta ignomínia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Targino.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O próximo orador inscrito é o deputado Marcelo Nilo.

O Sr. MARCELO NILO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, se algum cidadão brasileiro tinha dúvida a respeito de Lula, Luiz Inácio Lula da Silva, ser um preso comum ou um preso político, esta dúvida se acabou hoje.

Eu sempre achei que a perseguição a Lula era comparada com a ditadura militar. Sempre achei e confiei na Justiça do nosso país.

Mas não posso deixar de reconhecer que condenaram o maior presidente da história do país sem uma única prova. Hoje, oito governadores, aliás, 10 governadores do Brasil foram visitar Lula e foram barrados por Sérgio Moro.

Somente em uma ditadura ou somente em uma perseguição política acontece um fato desta natureza. É inaceitável, inacreditável que os governadores, eleitos pelo povo, vão a Curitiba para fazer uma visita ao presidente Lula e são barrados. Aí é a consolidação que Lula é um preso político.

Eu desafio a qualquer cidadão que nós chamamos, na gíria popular, antilula que mostre um centavo na conta de Lula, que mostre um bilhete na conta de Lula, que mostre a voz de Lula pedindo um centavo a qualquer empresário. Enquanto alguns tucanos têm a própria voz pedindo dinheiro. Aécio Neves pede R\$ 2 milhões. Em vídeos, a irmã de Aécio Neves contando os R\$ 2 milhões. Está solto. Michel Temer, a voz dizendo ao empresário: “Amanhã o Rocha Loures vai lhe procurar”. No dia seguinte está Rocha Loures andando de carrinho com a mala de dinheiro em São Paulo. O Paulo Preto, operador dos tucanos, 111 milhões nas contas da Suíça. Agripino Maia, a voz pedindo dinheiro. Todo mundo solto. Mas Lula condenado sem uma única prova. O Brasil se emocionou quando Lula foi levado num monomotor de São Paulo para Curitiba.

Eu desafio, façam uma pesquisa de opinião pública hoje, que eu rasgarei o meu diploma de deputado se Lula não tiver com um índice maior do que antes da prisão. Façam uma pesquisa na Bahia, que Lula tem mais de 60% de intenções de votos no nosso estado e transfere 85% dos seus votos para qualquer candidato apoiado pelo maior presidente da República de todos os tempos, que é Luiz Inácio Lula da Silva.

Faça qualquer pesquisa em qualquer município da Bahia para ver a força de Lula. O que os reacionários não querem é que Lula seja candidato a presidente da República. Quando eu digo os reacionários, são aqueles da elite que condenam um presidente eleito, que foi preso sem nenhuma única prova.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARCELO NILO:- Eu concluo dizendo que Lula, com certeza, será candidato ou maior cabo eleitoral na eleição de presidente da República, no dia 7 de outubro de 2018.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância de V. Ex.^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k.

Próximo orador, deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, nobres deputados e deputadas, senhores que nos veem, senhoras na *TV Assembleia*, companheiros que nos visitam ali, reivindicando uma questão muito justa: a participação de mais mulheres na Polícia Militar. Isso é muito importante.

Mas, presidente, eu gostaria de falar aqui de mais um efeito do golpe no povo brasileiro e, sobretudo, nos mais pobres e da classe trabalhadora. O IFBaiano, o Instituto Federal de Educação, foi criado em 2008 pelo presidente Lula. Então ele juntou as escolas técnicas federais e juntou as antigas escolas da Emarc, e ali criou...

E hoje são 14 campi e são fundamentais para desenvolver o ensino superior no interior do nosso estado. Não só o ensino superior também como o ensino técnico profissionalizante. E ali que é um instituto essencialmente agrícola, 100% agrícola, formando técnicos e chegando até a pós-graduação para formar cientistas também tão necessário ao desenvolvimento do nosso estado, porque ninguém se desenvolve sem ter ensino superior, sem ter pós-graduação.

E ali nós temos uma característica fundamental desse instituto, que é a possibilidade de dialogar com as vocações regionais, ali adequando o ensino ao que é demandado pela realidade. Por isso que nós temos, atendendo à pesca, ao turismo, às comunidades indígenas, aos quilombos e, sim, a uma série de segmentos da sociedade que nunca teve a oportunidade de ser inserida no ensino superior do nosso estado.

E hoje isso está sendo desmontado! E isso não interessa só à Oposição nem à Situação, porque o povo baiano, a juventude do nosso estado precisa ter acesso à educação pública de qualidade. E aí, já em alguns estados, nós estamos vendo esse instituto fechado. E aí é o que nós vamos comparar, quando aquele boçal que se julga um intelectual, o presidente que passou 8 anos, ele, através de decreto, proibiu a criação de cursos técnicos no nosso país e não criou uma universidade. E esse presidente foi esse falso intelectual Fernando Henrique Cardoso. Aí veio o dito analfabeto, que essa classe média alienada diz que é um ignorante, o presidente Lula, e criou 460 escolas técnicas e 18 universidades públicas por este país. E, hoje, isso está sendo destruído! E isso ocorre justamente por causa da PEC 95, a “PEC da morte”, que tira na veia o recurso necessário para desenvolver este país, para dar acesso a nossa juventude à escola pública de qualidade. Isso é um verdadeiro crime. É um crime! E nós temos de combater esse crime.

Hoje, esses institutos, que têm 480 professores e quase isso de servidores públicos, estão sendo desmantelados.

Esse é o golpe! O golpe foi para isso! E nós precisamos de recursos, porque, se nós não universalizarmos a educação, nunca este país vai ser nada. O que eles querem é que a gente volte à escravidão...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado a V. Ex.^a

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o próximo orador inscrito, o nobre deputado José Raimundo Fontes.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais, eu queria fazer, Sr. Presidente, dois importantes registros acerca de alguns acontecimentos lá na nossa cidade. Na última sexta-feira, recebemos com muita alegria o governador Rui Costa e sua comitiva, integrada por nosso secretário Dr. Fábio Vilas-Boas.

Na ocasião, o governador Rui Costa autorizou a construção da Policlínica Regional, que incorpora o Consórcio do Sudoeste da Bahia de Saúde, ali envolvendo cerca de 27 municípios. Vai ser mais um grande ato do nosso governador. Ele, além dessa policlínica, vem investindo no Hospital de Base, com 20 leitos de UTI, e na reforma do Hospital Afrânio Peixoto, com 70 leitos e três centros cirúrgicos para cirurgias especializadas em ortopedia. Um grande avanço.

Na ocasião, entreguei ao município de Mirante, através de emenda parlamentar, mais uma ambulância. Dentre outras ações do meu mandato, junto com Waldenor Pereira, temos colocado também recursos – R\$ 3,5 milhões este ano – para o Hospital de Base. No total para a região, mais de R\$ 10 milhões em emendas de Waldenor e também do meu mandato, juntos ajudando o governador a implantar uma saúde de qualidade no município.

E também, Sr. Presidente, no sábado recebemos o ex-governador Jaques Wagner em um importante ato em defesa da democracia, em defesa do companheiro Luiz Inácio Lula da Silva, que, como o Brasil acompanha, foi injustamente conduzido à prisão lá no Paraná.

Sr. Presidente, tenho lido atentamente vários editoriais da imprensa brasileira, tenho acompanhado nas redes sociais vários artigos, várias reflexões. Evidentemente, tenho constatado, assim como todos os senhores e senhoras, um sentimento de raiva por parte de algumas figuras públicas e anônimas que, no fundo, representam o sentimento de uma grande fração da elite brasileira que não admite o processo de transformação.

Mas o positivo nessa discussão é que também teóricos das Ciências Sociais, da Sociologia Política, grandes advogados, teóricos e estudiosos do Direito no Brasil e no mundo têm-se manifestado nas redes sociais com artigos mais fundamentados, constatando a falência do Estado brasileiro no que diz respeito a sua estrutura interna.

O que estamos assistindo hoje é a uma verdadeira contrarrevolução democrática empreendida por algumas corporações que se apropriaram do poder do Estado, por dentro. E aí está muito claro quais são essas corporações: a Polícia Federal, o Ministério Público e parte do Judiciário. Elas, fugindo do processo democrático da sua delegação, se ancoram dentro do poder do Estado para fazer política.

Por isso, é unânime o pensamento dos grandes sociólogos, dos grandes teóricos do Estado brasileiro: uma grande reforma precisa ser colocada na agenda para os próximos anos, ou até ainda este ano – talvez até com uma Constituinte –, para repensarmos todas as estruturas de poder deste país, passando das pelas câmaras de vereadores, pelas polícias Civil, Militar e Federal, pelo Ministério Público, enfim, pela burocracia, para ampliarmos a democracia!

Reconhecemos que o Estado vive uma crise política perpetrada por aqueles derrotados nas eleições, que não se conformaram e deram um golpe jurídico e agora querem complementar a sua obra impedindo o presidente Lula.

Mas o povo não é bobo, o povo está de olho no processo real de resistência e também está de olho em outubro. Haveremos de levantar este país para o debate da democracia e das reformas sociais. E eu tenho certeza, Sr. Presidente,...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Já vou concluir, Sr. Presidente.

(...) de que o povo vai dar uma resposta profunda, delegando às forças progressistas novamente a capacidade de dirigir este país, afastando do Estado aqueles golpistas em todos os seus locais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputados, colegas da imprensa, você que nos assiste pelo canal *TV Assembleia*, quero saudar o prefeito de Feira de Santana, empossado nesta manhã, Colbert Martins da Silva Filho. Ele assume a cidade com a missão de dar sequência, de dar continuidade ao belo trabalho desenvolvido pelo ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho, que renuncia à Prefeitura de Feira e coloca o seu nome à apreciação da sociedade baiana, como postulante ao governo do estado.

Colbert, filho do ex-prefeito Colbert Martins, ele que já passou por esta Casa, deputado federal, excelente legislador, médico, professor da Universidade Estadual de Feira de Santana, 65 anos de idade, assume agora a missão de gerir Feira de Santana. Pesa nos seus ombros uma grande responsabilidade: dar sequência ao governo Zé Ronaldo – governo operoso, de trabalho constante – e também assumir, pela primeira vez, a condição de executivo.

Colbert, boa sorte! Feira acredita na sua administração, no seu tino administrativo. Afinal de contas, você tem... teve dentro de casa o melhor exemplo do seu pai, que governou Feira de Santana por duas vezes; como sempre, com altos índices de aprovação da população da nossa querida Princesa do sertão.

Mas hoje pela manhã, em Feira de Santana, na BR-116 – norte –, pessoas simpatizantes do lulismo – poucas pessoas é verdade, poucas pessoas – resolveram bloquear o acesso queimando pneus, tirando o direito de ir e vir das pessoas. Mas pasmem, senhores. Nas entrevistas, sabem o que os pseudoprotestantes, revoltados, disseram? Estavam protestando contra a prisão de Lula e em defesa da democracia.

Vejam, senhores e senhoras, eles estavam protestando em defesa da democracia! Como é que defendem a democracia, mas proíbem o direito de ir e vir das pessoas? A manifestação pode ser feita. Quem achar que deve protestar, que vá para as ruas protestar, mas não impeçam as pessoas de se locomoverem. Quantas pessoas tiveram prejuízos, nesta manhã, vindo da Região Sisaleira para Feira de Santana e para Salvador e ficaram impedidas, por um bom tempo, de ir aos seus compromissos marcados?! É dessa forma que se defende a democracia? É dessa forma que se protesta contra os atos que os petistas dizem que são autoritários e totalitários? Ora, Srs. Deputados, é um péssimo exemplo!

O que está acontecendo com o ex-presidente Lula... Isso não impede ninguém de protestar! Qualquer um pode ir para as ruas, mas desde quando não impeça os outros no seu direito sagrado de ir e vir.

Falam em defender a constituição! Ora, meu Deus do céu! Que defesa e que Constituição é essa que as pessoas ficam impedidas no seu direito sagrado de ir e vir? Dessa forma, não chama a atenção da população, ganha da população é a revolta! Ganha da população é o desprezo! Quando poderia fazer o protesto de forma inteligente, ficar às margens da BR com suas bandeiras, com palavras de protesto, de ordem; e as pessoas ao passarem poderiam perfeitamente buzinar, acenar ou contestar, mas o protesto seria visto. Mas impedir as pessoas!?

Deputado Zé Neto, como é que o senhor pode aprovar? Como qualquer cidadão, em sã consciência, pode aprovar esse tipo de atitude e depois dizer que é em defesa da Constituição!?

Obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Com a palavra o líder do Oeste, o deputado Pablo Barrozo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Fui mais votado na capital.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Oeste e capital.

O Sr. PABLO BARROZO:- Obrigado pela correção, deputado Adolfo. Até porque tenho muito orgulho de ter sido o deputado o mais votado aqui em Salvador, fruto de um trabalho de um grupo político, com o prefeito, com a liderança, que hoje orgulha a todos nós baianos, que é o prefeito ACM Neto.

Eu queria... Estava aqui... Na verdade, venho a esta tribuna hoje falar de um problema sério que nós tratamos aqui toda semana: a violência no nosso estado. E aí, a gente começa a escutar alguns discursos, algumas falas de alguns colegas nossos, e isso acaba nos atraindo para essa discussão. Até porque eu confesso que tenho muito orgulho de ser membro e filiado, há mais de 20 anos, ao Democratas, apesar de ser jovem. Tenho muito orgulho de ter construído uma história dentro do partido e na Bahia; e respeito muito as posições e os pensamentos de quem não pensa igual a mim.

Uma das coisas, deputada Fabíola, que me fizeram não aderir à esquerda no Brasil foi a forma radical. Desde o professor de História abordar o aluno na sala de aula – aquele professor radical – com posições radicais até esse radicalismo que o Partido dos Trabalhadores encabeça em alguns momentos e por alguns líderes. Porque existem outros líderes mais moderados que a gente pode até escutar, debater, discutir.

Mas eu não vou falar sobre a violência hoje, porque a violência é sentida na pele dos baianos. Esse final de semana eu estava lá em Angical, Riachão das Neves, e eles estavam se queixando de um helicóptero que o governador colocou lá, foi lá entregar em Barreiras, Riachão das Neves e Angical. E pasmem, o governador entregou o helicóptero lá, mas o helicóptero não fica lá, o helicóptero fica aqui em Salvador; vai lá de 15 em 15 dias, passa um dia e volta. Essa é a forma do PT de fazer política.

Mas eu queria aproveitar os poucos minutos que eu tenho aqui para falar dessa forma, e muito pelos discursos que aqui seguiram, que vieram, que me antecederam. Eu não trabalho o ódio dentro de mim, seja na vida pessoal, seja na política. Mas o Partido dos Trabalhadores, esse radicalismo encabeçado pelo ex-presidente Lula, provoca e tenta separar o país a todo momento.

Eu não virei aqui, a esta tribuna, falar bem de Lula porque Lula é querido na Bahia e porque sou deputado ou que preciso de votos. Eu virei aqui tratar da minha consciência, do que penso e do que acredito.

O Sr. Luiz Inácio Lula da Silva responde a um processo na Justiça brasileira. Eu acredito na Justiça brasileira. Eu acredito no homem que trabalha. V. Ex.^{as} ficam incentivando, através do “petrolão”, do “mensalão” e de outras coisas que passaram por aí, os movimentos sem-terra, o sindicalismo que não é o sindicalismo cuidando dos sindicalizados, mas um sindicalismo para ter grupos armados, intolerantes nas ruas.

V. Ex.^{as} ficam querendo preconizar, parar uma cidade como Salvador... Nesses últimos 3 anos, foram parados aí... nós paramos a vida. Tem semana em que as pessoas deixam de entrar nos hospitais, deixam de participar das audiências na Justiça, deixam de trabalhar. Param a cidade com 100, 150 pessoas que recebem uma mesadinha para fazer bagunça, baderna. E o Sr. Governador do estado não bota – tem a obrigação, mas não se responsabiliza – a Polícia Militar, que é a corporação devida, para cuidar disso, para tomar conta disso. E nós ficamos brincando aqui.

Ora, deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a, inteligente que é, falou aqui em uma frase: “processo de transformação”. O processo de transformação que foi feito neste país, colocando todos nós no desemprego, colocando as pessoas numa crise profunda, foi feito pelo Partido dos Trabalhadores. Esse é o processo de transformação que vocês fizeram. E, agora, querem correr da responsabilidade.

A herança é o desemprego, a herança do golpe é essa. Essa conversa fiada de que os Estados Unidos estão tomando conta do nosso país, estão querendo interferir em nosso país, é conversa fiada.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. PABLO BARROZO:- V. Ex.^{as}, através do governo do PT...

Eu vou encerrar, presidente. Até porque V.Ex.^a ontem cortou 2 minutos meus; hoje, não. Em 10 segundos eu resolvo.

Estou falando aqui até porque esse dinheiro que foi colocado para a Venezuela, para a Bolívia, dinheiro nosso, do governo brasileiro, nunca vai ser recuperado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado.

O Sr. PABLO BARROZO:- Então, que o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva responda à Justiça. Eu não quero o mal à pessoa dele, nem à família dele. Deixemos de ódio, vamos cuidar da democracia e do respeito, inclusive da inteligência dos baianos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, Pablo Barrozo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Falará agora o Líder do Governo, Zé Neto, que está de malas prontas para no próximo ano seguir viagem para Brasília. Deve ficar por lá, deputado, ficar por lá...

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, primeiro que nós não podemos, neste momento, dizer outra coisa senão que estamos, a cada momento, assistindo a um processo de retrocesso sem precedentes na história do Brasil.

Hoje, o fato de vermos 10 governadores serem impedidos de visitar o presidente Lula, que está preso de forma arbitrária, demonstra o quanto vivemos uma situação lastimável de golpe institucional e que carecemos todos na classe política... Em vez de estarmos aqui, alguns, preocupados com disputa ideológica de grupo, está na hora desses tomarem consciência do que estão fazendo na vida pública.

Vivemos um momento extremamente trágico de nossa democracia: com a Constituição agredida, com um presidente que foi acusado, depois de 40 anos de pesquisa na vida dele, de ter recebido um apartamento em que ele nunca morou, em que a mulher nunca morou, em que os filhos nunca moraram, que a chave nunca saiu da mão da empresa. E a forçação de barra vai desde o devido processo legal à agressão ao Estado de Direito, à penalização excessiva e a essa situação de covardia!

Covardes! Querem a democracia? Vamos para a disputa!

Isso é medo do presidente Lula! Medo! E não adianta, aqui, ficar com conversinha: ladrão, isso e aquilo e aquilo outro. Eu até digo todos os dias: eu não xingo ninguém! Até porque eu respeito a honra alheia com o tamanho da honra que eu tenho ao me respeitar.

Agora, vejo neste momento um momento difícilimo, porque não é só o presidente Lula que eles querem! Eu quero saber quando... alguns desses que, neste momento, falaram aqui contra o presidente Lula que me indiquem quando foi bom para os governos americanos, europeus, alguns? Para os oligopólios econômicos, quando foi bom para eles e foi bom para o Brasil? Quando? A história brasileira mostra que quando foi bom para esses interesses espúrios – que a vida toda dominaram o Brasil, a América Latina, a Índia, os países em desenvolvimento – sempre foi ruim para o povo.

E essa sociedade nossa construída, infelizmente, na taca, e alguns gostam da taca, não compreende – uma parte dela, principalmente a classe média, não digo ela toda, mas uma parte suculenta – que é preciso brigar para cima, contra os opressores. Ou não há opressão?

Não há opressão? Espera aí! Não há opressão? Nós estamos com 13% de desemprego! Dilma deixou o Brasil, em 2014, com 6 e pouco. Nós estamos com R\$ 126 bilhões de *déficit*. Dilma deixou com 31 e pouco, em 2014. E não há opressão? Não há... Não há é perspectiva.

Nós devemos aqui, todos, defender a democracia acima de qualquer defesa partidária, de qualquer defesa individual! Ao dilapidar ou ao destruir a classe política... A maior liderança da história deste país que eles querem destruir se chama Luiz Inácio Lula da Silva! E quem ele abraçar – ou ele é candidato ou quem abraçar – vai mostrar isso na eleição, se tivermos as eleições! E nós temos que lutar é para que tenhamos condição de garantir o processo democrático neste país.

Achar que, neste momento, vamos fazer disputa partidária, desculpem-me! Eu disse isso ao meu amigo Leur quando houve a posse de Temer, a posse ilegal, ilegítima: não adianta cuspir para cima, porque nós somos classe política, e o que querem da classe política é uma classe política definhada, porque a classe política definhada no seu total, sem nenhuma dúvida, é porteira aberta para interesses espúrios. E depois eles avançam no Judiciário, na imprensa e nos outros setores todos da sociedade.

Viva a democracia! Viva o Estado de Direito! Viva o Brasil! Viva Luiz O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado.

Anotei uma frase do deputado Zé Neto: “Alguns gostam da taca”. Vou até me benzer.

O Sr. Zé Neto (Fora dos microfones):- Gostam de apanhar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra a próxima oradora, deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^a Deputada Fabíola Mansur, senhores servidores desta Casa, taquígrafas e demais servidores, senhores da imprensa, aqueles que nos assistem pela *TV Assembleia*, creio que vários oradores ocuparam a tribuna no dia de hoje, nesta tarde, para falar sobre esse fato que ocorreu no final da semana passada.

Cada um de nós que sobe aqui, de acordo com as suas convicções, de acordo com a sua visão, de acordo com a sua ideologia, com aquilo que acredita, com aquilo que sonha, com aquilo que tem compromisso, cada um defende o seu ponto de vista. Mas algumas coisas eu acho que têm que estar além ou estar acima desse embate, desse debate que tem sido feito aqui nesses últimos dias. Porque mais forte, mais importante, maior do que nós é o direito e a garantia da democracia. Ela supera e terá que superar todas as nossas divergências, porque todos nós que estamos nesta Casa, que representamos o povo, que fomos eleitos por ele, temos a responsabilidade e o compromisso de defender a democracia. E defender a democracia é defender a Constituição brasileira, defender a Constituição naquilo que ela tem de mais importante, que é a nossa defesa individual, que é cidadania, que é a garantia da cidadania, que é a garantia dos nossos direitos. Está lá assegurado.

Quantos deram a vida, inclusive, para que a gente tivesse uma Constituição, e uma Constituição Cidadã, que nos garanta direitos, que nos garanta a perspectiva e a possibilidade de nos desenvolver, de criar! De criar vários direitos que estão lá assegurados. Pelo menos a presunção dos direitos, porque eles nunca foram, de fato, assegurados completamente.

O que nós tínhamos começado, e começamos com o presidente Lula e depois com a presidenta Dilma, foi fazer com que vários desses direitos, que estavam lá assegurados na Constituição, deputado Joseildo Ramos, se transformassem em direitos efetivos: o direito a ter habitação, pela primeira vez a nossa... o direito a ter acesso à educação, à saúde, ao esporte, ao lazer, à cultura, o direito às crianças serem sujeito de direito, pela primeira vez na nossa história, com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Quer dizer, esses direitos que estavam assegurados estão ameaçados, foram rompidos. Foram rompidos e estão sendo... A cada dia mais um deles é retirado da população brasileira. E será que a gente não consegue enxergar isso? Acima de quem está na Presidência da República, acima dessa posição aí assegurada, aquele que pela primeira vez buscou assegurar três pratos de comida, não foi muito mais do que isso, garantir que o nosso povo saísse, que nosso país saísse do mapa da fome. E ele, infelizmente, infelizmente foi retirado com todos, rompidos todos aqueles, aqueles que estão estabelecidos e o que é direito efetivo.

Portanto, companheiros deputados e deputadas que aqui estão, V. Ex.^{as} todas presentes neste dia, é necessário que a gente reveja nossos conceitos, é necessário que a gente analise, de fato, o que está acontecendo no país, garantir, estabelecer a garantia daquilo que está na Constituição, garantir a presunção da inocência. Está assegurada na Constituição! Garantir que as pessoas tenham direito de se defender até a última instância. Comprometer a vida de alguém sem ter provas e prender alguém

sem ter provas!? Ninguém é maior do que a lei, todos nós temos que obedecê-la, inclusive o presidente Lula, mas ser preso sem que esses... sem que nenhum fato seja comprovado é algo inacreditável.

Eu, que fui estudante na década de... em pleno Golpe Militar de 64, esperava que a gente não estivesse vendo de novo...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputada.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN:- (...) essa perspectiva.

Obrigada, Sr. Presidente, pela sua tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Soldado Prisco:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, deputado Soldado Marco Prisco.

O Sr. Soldado Prisco:- Solicito, Sr. Presidente, uma verificação de quórum da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Prisco pede a verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. Zó:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. Marcelino Galo:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Marcelino Galo.

Vai contraditar ou... ninguém a contraditar? Deputado Zó, quer contraditar a questão de ordem?

O Sr. Zó:- Quero, sim.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não.

O Sr. Zó:- Presidente, eu peço a questão de ordem, primeiro, para registrar a presença, aqui, do vice-prefeito de Curaçá, Murilo, que está fazendo um grande trabalho lá naquela região, e do vereador João Teles, vereador com base comunitária lá em Curaçá, com um trabalho excelente na área rural. Eu queria fazer esse registro porque a gente tem uma agenda extensa aqui defendendo os interesses daquele município. Também o assessor Luizinho Dantas e Dudinha, lá do prefeito Paulo Bomfim, de Juazeiro, hoje fizemos uma agenda com o Tribunal de Justiça, com a Casa Civil, a Serin, com pautas importantes para aquela região.

Queria fazer esse registro, neste momento, e também deixar o meu registro de indignação contra a prisão do nosso eterno presidente Lula porque, para questionar a minha posição política, alguém dizia que Lula foi preso, como se ele tivesse cometido algum crime. Eu disse: o crime que Lula cometeu para ser preso hoje, 40 anos depois da prisão no ABC, é o mesmo crime, só que naquele tempo ele foi condenado por estar lutando por direitos da população brasileira, e dessa vez ele foi preso porque, como presidente, concedeu os direitos pelos quais ele tanto lutou para a população: direito de emprego, de moradia, de universidade, de acesso a alimentação, que é uma coisa que deveria ser sagrada na cabeça de todos governantes.

Então este momento é para fazer este registro. Primeiro, da posição da vinda de amigos da região Norte da Bahia, que tem tido investimentos importantes. Na última semana, na última quinta-feira, recebemos o governador Rui Costa com investimentos importantes na área de abastecimento de água que atendem diversas comunidades de Juazeiro e da região; na área da policlínica que vai cobrir a saúde daquela região importante do estado da Bahia, atendendo diversos municípios através da policlínica, que tem sido um sucesso do governo Rui Costa; atendimento também na área de abate de caprinos e ovinos, inaugurando um frigorífico específico para abate de caprinos e ovinos. Ressaltamos que tem municípios naquela região em que caprinos e ovinos respondem por mais de 50% do PIB. Então é um dado importante que a gente traz e agradece ao governador Rui Costa por todo esse esforço que tem feito pela região.

Também as estradas que estão sendo feitas lá, como a BA-210, que liga Sento Sé a Paulo Afonso. São quase 600 quilômetros de estradas que estão sendo recuperadas para que a gente possa escoar a produção de municípios como Sento Sé, Juazeiro, Curaçá, Abaré, Chorrochó, Glória, Rodelas, Paulo Afonso. Então são obras importantes que vêm atender uma sequência de obras que foram feitas pelo governador Jaques Wagner, pelo presidente Lula, pela presidente Dilma.

É um momento importante que eu queria deixar registrado com a presença aqui de pessoas daquela região que tanto sabem da importância dessas obras, que são obras que atendem ao interesse público e atendem ao interesse de uma região que tem sido contemplada ao longo desses 11 anos de governo da Bahia e nos 13 anos que nós estivemos à frente no governo popular no Brasil.

Então eu queria fazer esse registro contando também que a gente tem perdido recursos. O Hospital Universitário de Petrolina cortou recursos e cortou serviços por causa do corte de recursos, através da Univasf, que foi feito pelo ministério.

Mas queria deixar o meu abraço aqui, o meu sentimento, apesar de ser no estado vizinho, ao vereador Gilmar, do PT, que foi agredido por um deputado simplesmente porque ele se recusou a apertar a mão, porque disse que não apertava a mão de golpista. Então eu queria deixar esse registro, porque a população de Petrolina e Juazeiro e a universidade estão se manifestando. Ele é professor lá, requisitado, eleito vereador pelo povo de Petrolina. E, como somos cidades vizinhas, irmãs, eu queria deixar esse registro aqui. Um grande abraço para a população da região.

Então, presidente, era só isso. Concordo com o contraditando, mas também aceito a questão de ordem do Soldado Prisco.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k. Obrigado.

Informamos a visita de estudantes de Direito da Faculdade Unijorge.

Encerrada a sessão. Não há quórum para continuidade.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.